

# FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

## Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Maio / 2018

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



## Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO .....	2
1.1 Destaques do mês .....	2
IPCA foi de 0,40% em maio .....	2
INPC varia 0,43% em maio .....	2
1.2 Cenário Brasileiro .....	2
1.3 Cenário Internacional .....	3
1.4 Bolsa .....	3
1.5 Projeções .....	4
Inflação .....	4
1.6 Indicadores Financeiros .....	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA .....	6
2.1 Composição da Carteira .....	6
2.2 Investimentos por Segmento .....	6
2.3 Investimentos por Instituição .....	6
2.4 Carteira x Meta Atuarial .....	7
2.5 Evolução do Patrimônio .....	7
2.6 Análise Comparativa de Fundos .....	7
3. ENQUADRAMENTO .....	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual .....	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual .....	9
4. RANKINGS .....	11
Renda Fixa .....	11
Art. 7º I, "b" .....	11
Art. 7º III .....	11
Art. 7º IV .....	12
Art. 7º VI .....	12
Art. 7º VII, "a" .....	13
Art. 7º VII, "b" .....	13
Renda Variável .....	14
Art. 8º I .....	14
Art. 8º II .....	14
Art. 8º III .....	14
Art. 8º IV .....	15
Art. 8º V .....	15
Art. 8º VI .....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
Confirmação de Recebimento de Relatório .....	18

## 1. CENÁRIO ECONÔMICO

### 1.1 Destaques do mês

#### IPCA foi de 0,40% em maio

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio foi de 0,40% e ficou 0,18 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,22% registrada em abril. O acumulado no ano (1,33%) foi o menor para um mês de maio desde a implantação do Plano Real. O acumulado nos últimos 12 meses subiu para 2,86%, enquanto havia registrado 2,76% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2017, a taxa atingiu 0,31%.

O IPCA de maio é o primeiro a incorporar em seu cálculo a nova metodologia de apropriação das variações dos itens mão de obra para pequenos reparos e empregado doméstico, além das três novas áreas: Rio Branco/AC, São Luís/MA e Aracaju/SE.

Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Artigos de residência (-0,06%) apresentou deflação em maio. Os demais, conforme pode ser observado na tabela abaixo, variaram entre o 0,06% de Educação e o 0,83% de Habitação.

#### INPC varia 0,43% em maio

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,43% em maio e ficou 0,22 p.p. acima da taxa de 0,21% de abril. O acumulado no ano registrou 1,12% seu menor nível em um mês de maio desde 2000 quando o acumulado foi de 0,83%. O acumulado dos últimos doze meses foi de 1,76%, ficando acima do 1,69% registrado nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2017, o INPC havia sido 0,36%.

Os produtos alimentícios tiveram alta de 0,29% em maio enquanto, no mês anterior, a alta havia sido de 0,11%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,49% enquanto, em abril, havia registrado 0,25%.

### 1.2 Cenário Brasileiro

## Economia retomou crescimento e inflação está sob controle, diz Guardia

A economia brasileira voltou ao normal, após desabastecimentos e perdas causadas pela paralisação de **caminhoneiros**, retomando a trajetória de **crescimento**, mas precisa que as reformas continuem para atingir um desempenho sustentável, disse nesta segunda-feira o ministro da Fazenda, **Eduardo Guardia**.

Falando a jornalistas em São Paulo, o ministro avaliou como “descabido” discutir mudanças na meta de inflação antes da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), prevista para a última semana do mês.

Composto por Guardia, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e o ministro do Planejamento, Esteves Colnago, o CMN decidirá a meta de inflação de 2021 na reunião deste mês.

A recuperação da economia brasileira vinha ocorrendo em escala crescente no primeiro trimestre, mas o ritmo perdeu força e não se repetirá nos próximos trimestres, segundo o ministro do Planejamento. Na avaliação de economistas do mercado consultados pelo Banco Central todas as semanas no boletim Focus, a expansão da economia será inferior a 2 por cento neste ano.

## Ilan: Copom levará em conta impacto de choques sobre política monetária

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, afirmou nesta segunda-feira, 11, durante evento em São Paulo, que o Comitê de Política Monetária (**Copom**) do BC levará em consideração, no encontro da próxima semana, que o impacto dos choques recentes sobre a política monetária ocorre através de seus “efeitos secundários” sobre a **inflação**.

“Ou seja, pela propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque”, disse **Goldfajn**, em evento organizado pelo Goldman Sachs na capital paulista. “Esses efeitos tendem a ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas e projeções de inflação ancoradas nas metas”, ponderou o presidente do BC.

Essas declarações do presidente retomam ideias que constaram na entrevista coletiva de Goldfajn, na quinta-feira passada, e em declarações feitas em eventos da última sexta-feira, também em São Paulo.

### 1.3 Cenário Internacional

## Preços ao consumidor dos EUA sobem dentro do esperado em maio

Os preços ao consumidor nos **Estados Unidos** tiveram leve alta em maio, em meio a uma desaceleração no ritmo dos aumentos no custo da gasolina, apontando para pressões inflacionárias moderadas.

O Departamento de Trabalho dos EUA informou nesta terça-feira que seu índice de preços ao consumidor subiu 0,2 por cento, mesmo movimento de abril, uma vez que os preços dos alimentos ficaram inalterados. Nos 12 meses até maio, o indicador aumentou 2,8 por cento, o maior avanço desde fevereiro de 2012, após ter subido 2,5 por cento no mês anterior.

Excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o índice subiu 0,2 por cento, apoiado por uma recuperação nos preços dos veículos novos e no custo com saúde, após ter subido 0,1 por cento em abril.

## China reduz superávit comercial em maio, mas não com EUA

A China teve superávit comercial menor em maio, graças ao forte desempenho de suas importações, mas o saldo positivo apenas com os EUA aumentou, apesar de pressões de Washington para que o desequilíbrio no comércio bilateral seja atenuado.

Dados da Administração Geral de Alfândega da China mostram que o gigante asiático registrou superávit comercial de US\$ 24,92 bilhões em maio, inferior ao resultado também positivo de US\$ 28,78 bilhões de abril. O número ficou abaixo da expectativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, que previam superávit de US\$ 32,6 bilhões no mês passado.

### 1.4 Bolsa

## Ibovespa: maio termina como pior mês desde setembro de 2014

Em maio, o Ibovespa caiu 10,87 por cento, pior desempenho mensal desde setembro de 2014, afetado também por um aumento na aversão a risco global com mercado emergentes.

"O risco eleição foi trazido a valor presente", afirmou, destacando que a crise iniciada pela greve fez os investidores migrarem durante o mês de empresas estatais e cíclicas, entre outras, para empresas consideradas mais conservadoras, com resultados mais previsíveis e receita vinculada ao dólar.

Segundo a Reuters, a percepção de alguns agentes é de que, após as perdas anteriores, o pior parece ter passado. A "normalização do abastecimento de combustíveis começa a ganhar força, e a sensação de que o pior passou se dissemina", destacou a equipe da corretora H.Commcor em nota a clientes, não descartando, contudo, continuidade da correção negativa dos ativos brasileiros.

"O mercado ainda está muito frágil", disse um gestor do Rio de Janeiro. "Apesar de melhor, a situação ainda não está resolvida. E ainda precisam ser apurados os tamanhos dos prejuízos", disse outro gestor em São Paulo.

## Investidores estrangeiros retiram R\$ 8,43 bilhões da Bovespa em maio

A Bolsa brasileira nunca viu uma saída tão grande de capital estrangeiro em tão pouco tempo, um claro reflexo da turbulência econômica e política que o País atravessa. Em maio, deixaram a B3 R\$ 8,43 bilhões, um número recorde – superando os R\$ 7,62 bilhões de julho de 2008, no auge da crise do subprime nos Estados Unidos. Neste mês, apenas nos quatro primeiros pregões, saíram mais R\$ 2 bilhões. No acumulado do ano, o saldo está negativo em R\$ 6,06 bilhões – em 2017, houve uma entrada recorde de R\$ 14 bilhões.

Essa "fuga" teve início em fevereiro, quando se tornaram mais claros os sinais de que os EUA iriam subir mais os juros que o inicialmente previsto – o que torna os títulos americanos mais atrativos para os investidores, prejudicando principalmente os países emergentes. Mas há no Brasil um ingrediente extra: um cenário eleitoral completamente indefinido, com o mercado cada vez mais temeroso de um segundo turno sem nenhum candidato de centro.

### 1.5 Projeções

## Mercado prevê alta de 1,94% no PIB e inflação de 3,82% em 2018

A estimativa do mercado financeiro para o crescimento da economia continua em queda, enquanto a projeção para a inflação sobe. De acordo com o Boletim Focus, publicação divulgada na internet todas as semanas pelo Banco Central (BC), a projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – passou de 2,18% para 1,94%. Essa foi a sexta redução seguida.

Até a previsão de crescimento do PIB para 2019, que permanecia inalterada há 18 semanas seguidas, foi ajustada de 3% para 2,80%, no boletim divulgado hoje (11).

### Inflação

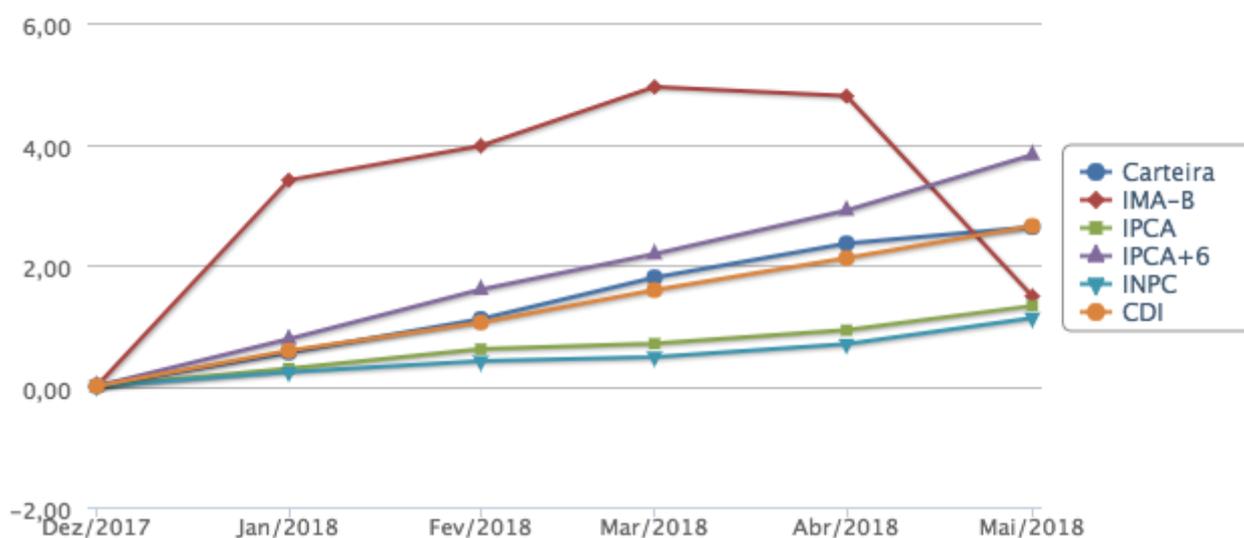
Os economistas do mercado financeiro elevaram a previsão para a inflação de 2018 e 2019. A mediana para o IPCA este ano foi de 3,65% para 3,82%. Há um mês, estava em 3,45%. Já a projeção para o índice em 2019 passou de 4,01% para 4,07%. Quatro semanas atrás, estava em 4,00%.

A projeção dos economistas para a inflação em 2018 está dentro da meta deste ano, cujo centro é de 4,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto porcentual (índice de 3,0% a 6,0%). Para 2019, a meta é de 4,25%, com margem de 1,5 ponto (de 2,75% a 5,75%).

Entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do IPCA no médio prazo, denominadas Top 5, a mediana das projeções para 2018 no Focus foi de 3,24% para 3,63%. Para 2019, a estimativa do Top 5 subiu de 3,75% para 4,00%. Quatro semanas atrás, as expectativas eram de 3,16% e 3,80%, respectivamente.

Na última sexta-feira, o IBGE havia informado que o IPCA subiu 0,40% em maio. No acumulado do ano, o índice de preços avançou 1,33%.

### 1.6 Indicadores Financeiros



## 2. ANÁLISE DA CARTEIRA

### 2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/04/2018	Saldo em 30/05/2018	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$19.479,00	R\$19.577,00	0,50%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$57.734,00	R\$96.429,00	0,42%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$151.315,00	R\$150.288,00	0,19%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$210.285,00	R\$173.042,00	0,18%
	R\$438.813,00	R\$439.336,00	

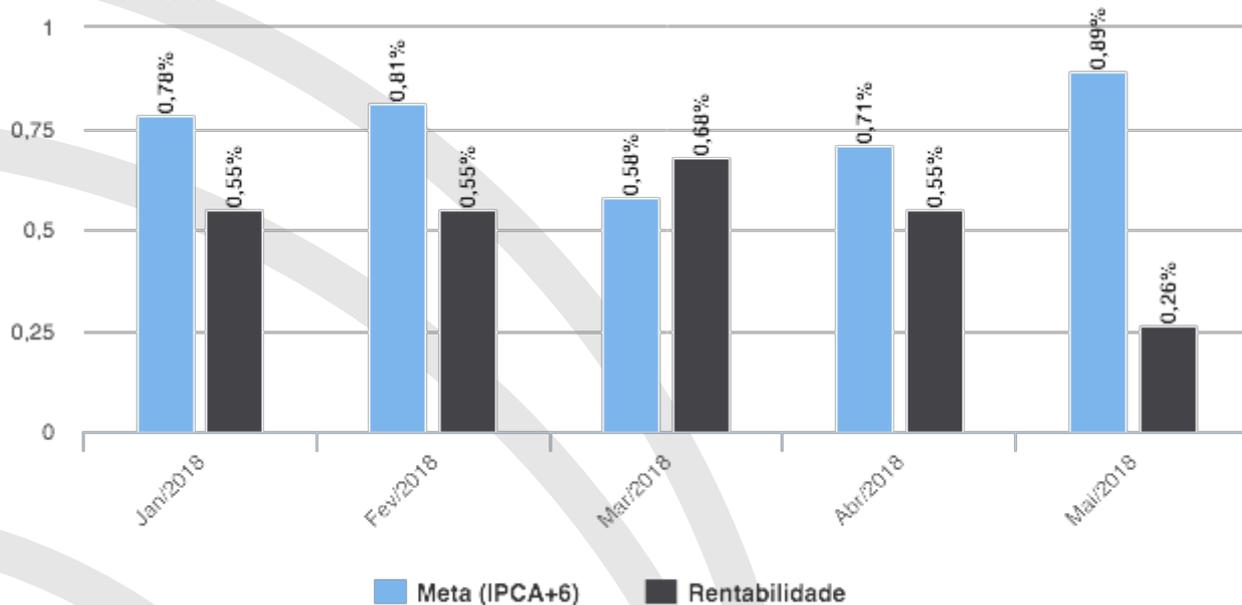
### 2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 30/04/2018	Saldo em 30/05/2018	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$419.333,97	R\$419.759,46	0,24%
Renda Fixa Referenciado	R\$19.479,08	R\$19.576,51	0,50%
	R\$438.813,05	R\$439.335,97	

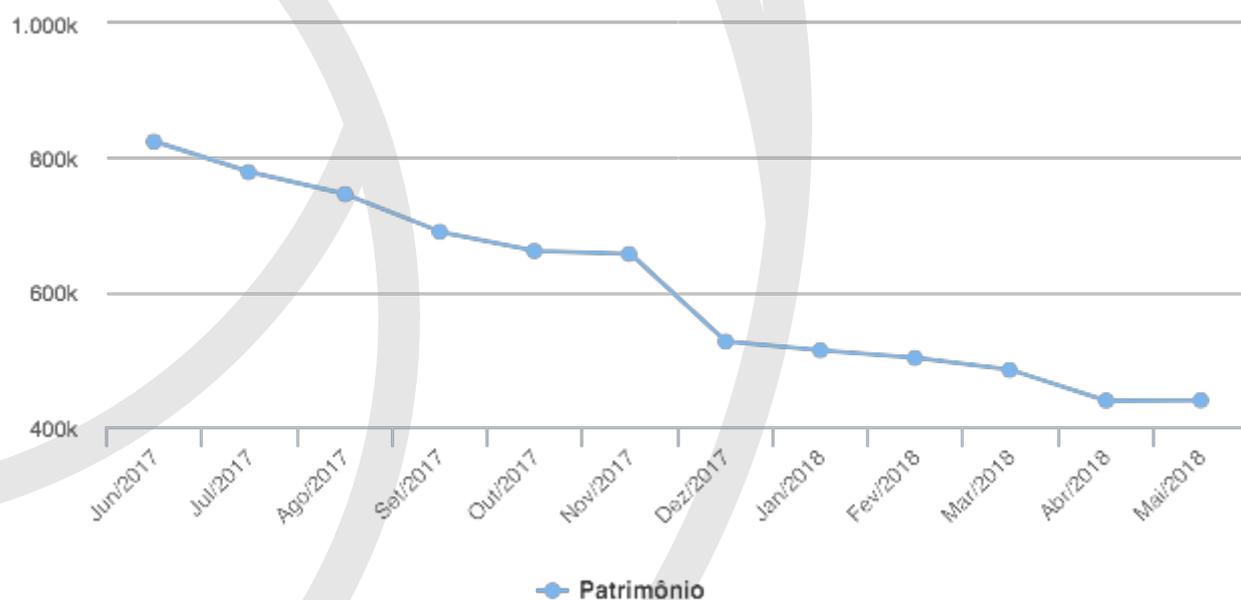
### 2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/04/2018	Saldo em 30/05/2018	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$268.019,26	R\$269.471,44	0,26%
Caixa Econômica Federal	R\$170.793,78	R\$169.864,53	0,23%
	R\$438.813,05	R\$439.335,97	

### 2.4 Carteira x Meta Atuarial



### 2.5 Evolução do Patrimônio



### 2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,42%	2,19%	2,64%	6,58%	R\$1.338.458.352,94	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,18%	2,43%	3,00%	8,01%	R\$11.448.161.963,31	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,50%	2,56%	3,10%	7,60%	R\$5.999.936.851,55	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,19%	2,45%	3,03%	8,06%	R\$15.469.481.011,29	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

### 3. ENQUADRAMENTO

#### 3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	100,00%	73,60%	R\$323.330,04
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	39,39%	R\$173.042,02
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	34,21%	R\$150.288,03
Art. 7º - Inciso IV - até 30% em Renda Fixa	30,00%	26,40%	R\$116.005,93
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	21,95%	R\$96.429,42
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	4,46%	R\$19.576,51
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$439.335,97

#### 3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º - Inciso I, alínea a - até 100% Títulos Publ. Fed.	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	0,00%	100,00%	73,60%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	39,39%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	34,21%
Art. 7º - Inciso II - até 15% de Operações Compromissadas	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso III - até 80% em Ind. IMA ou IDKA	0,00%	80,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso IV - até 30% em Renda Fixa	0,00%	30,00%	26,40%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	30,00%	4,46%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	30,00%	21,95%
Art. 7º - Inciso V - até 20% em poupança	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VI - até 15% FIDC, cond. Aberto	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VII, alínea a - até 5% (FIDC Cond. Fechado)	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VII, alínea b - até 5% (Créd. Privado)	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso I - até 30% FI em Ações, ind. IBOVESA, IBrX	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso II - até 20% em F Ind. referenciado em Ações	0,00%	20,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 8º - Inciso III - até 15% em cotas FI em Ações	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso IV - até 5% em Multimercado, cond. Aberto	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso V - até 5% em cotas de FI em participações	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso VI - até 5% Fundo de Inv. Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

## 4. RANKINGS

### Renda Fixa

#### Art. 7º I, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	0,80%	3,06%	3,42%	11,05%	8,55%
2	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 IV TÍTULOS PÚBLICOS REND	0,80%	3,06%	3,42%	10,93%	8,73%
3	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS XII FUNDO DE INVES	0,80%	3,11%	3,47%	8,47%	
4	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 III TÍTULOS PÚBLICOS REN	0,80%	0,36%	0,71%	2,72%	8,72%
5	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	0,79%	3,10%	3,46%	8,44%	21,42%
6	<b>CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF</b>	<b>0,19%</b>	<b>2,45%</b>	<b>3,03%</b>	<b>8,06%</b>	<b>22,61%</b>
7	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 - FUNDO DE INVESTIMENTO	0,19%	2,43%	3,00%	8,02%	22,50%
8	<b>BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC</b>	<b>0,18%</b>	<b>2,43%</b>	<b>3,00%</b>	<b>8,01%</b>	<b>22,42%</b>
9	SANTANDER FIC FI IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	0,17%	2,33%	2,89%	7,83%	22,28%
10	BRADERCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS	0,17%	2,43%	2,99%	8,01%	22,55%

#### Art. 7º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO DIFERENCIAL RENDA FIXA LONGO PRAZO	11,38%	-27,94%	-27,39%	-23,63%	-14,95%
2	BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,19%	6,08%	7,90%	20,08%	-0,37%
3	FUNDO DE INVESTIMENTO INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1	0,18%	2,47%	3,05%	8,15%	22,63%
4	BRADERCO FI RENDA FIXA IRF M 1 **Descontinuado 02/07/2018	0,17%	2,42%	2,99%	8,01%	22,58%
5	DAYCOVAL PREVIDENCIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IRFM1	0,17%	2,31%	2,86%	7,68%	21,77%
6	TERRA NOVA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA INSTITUCIONAL IMA-B	0,10%	1,39%	1,77%	6,38%	
7	FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B ULTRA	-0,31%	-1,19%	-35,11%	-29,77%	-16,68%
8	BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FI	-1,37%	2,22%	3,15%	9,14%	25,73%
9	BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	-1,37%	2,23%	3,16%	9,15%	25,62%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
10	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	-1,57%	2,26%	3,15%	9,88%	22,95%

## Art. 7º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI	0,72%	3,94%	4,68%	9,15%	20,82%
2	BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2024 FI RF LP	0,71%	1,03%	1,75%	5,81%	7,74%
3	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	0,70%	0,98%	1,69%	2,88%	6,97%
4	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 I TP RF	0,69%	3,79%	4,52%	11,34%	7,38%
5	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	0,69%	1,04%	1,75%	2,99%	7,29%
6	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS REN	0,69%	1,01%	1,71%	2,92%	7,13%
7	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA V FUNDO DE IN	0,69%	3,84%	4,57%	8,86%	20,12%
8	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI	0,69%	3,83%	4,56%	8,84%	20,07%
9	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2022 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	0,69%	1,00%	1,71%	2,91%	7,13%
10	BRB FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA 2023	0,68%	3,79%	4,50%	8,69%	19,78%
17	CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,50%	2,56%	3,10%	7,60%	21,89%
44	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,42%	2,19%	2,64%	6,58%	19,85%

## Art. 7º VI

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,72%	0,99%	1,72%	3,02%	7,61%
2	FIDC DA INDÚSTRIA EXODUS INSTITUCIONAL - SENIOR	0,62%	3,18%	3,85%		
3	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL II	0,00%	58,94%	42,25%		-58,50%
4	BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP	-0,46%	3,25%	2,89%		-84,94%
5	LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS C	-9,39%	-14,18%	-9,67%		-97,37%
6	QT IPCA FIDC JUROS REAL					
7	ILLUMINATI FIDC					
8	MAXPREV FIQ FIDC MULTISSETORIAL					

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
9	GFM FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTICRÉDITO					
10	BCSUL VERAX CPP 360 FIDC SENIOR					

## Art. 7º VII, "a"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CASAN SANEAMENTO	1,10%	5,66%	6,76%		-13,62%
2	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC - Série B	0,00%	0,00%	0,00%		
3	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC - Série A	0,00%	0,00%	0,00%		-100,00%
4	SUL INVEST FIDC - MULTISSETORIAL					
5	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER II SENIOR					
6	FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO - MULTISSETORIAL 3SEN					
7	RED FDO DE INVEST EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL LP					
8	FIDC DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE					
9	FDO INV DIREITOS CREDIT BCSUL VERAX MULTICRED 4SERIE					
10	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER					

## Art. 7º VII, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM DI CREDITO PRIVADO FIC FI REFERENCI	0,52%	2,69%	3,25%	7,87%	22,58%
2	SAFRA CAPITAL MARKET - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO	0,51%	2,63%	3,17%	7,68%	22,15%
3	BTG PACTUAL YIELD DI FI RENDA FIXA REFERENCIADO CRÉDITO PRIVADO	0,51%	2,70%	3,28%	7,88%	22,71%
4	SANTANDER FI MASTER RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	0,50%	2,61%	3,18%	7,92%	22,58%
5	SAFRA CAPITAL MARKET INSTITUCIONAL DI FUNDO DE INVESTIMENTO EM C	0,49%	2,55%	3,07%	7,49%	21,73%
6	SECURITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	0,22%	1,20%	1,47%	3,36%	9,98%
7	SANTOS CREDIT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PR	0,09%		-3,63%	-14,69%	-57,90%
8	INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO CDI CRÉDITO PRIVADO	-0,03%	-0,27%	-0,25%	40,26%	-95,98%
9	PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIAR	-0,26%	-25,63%	-25,80%		-45,34%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
10	URCA FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO PREVIDENCIARIO	-0,45%	-46,71%	-46,52%	-42,12%	-36,63%

## Renda Variável

### Art. 8º I

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	-9,29%	0,94%	6,78%	19,06%	48,98%
2	BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INSTITUCIONAL IBRX ATIVO	-9,43%	3,90%	10,10%	26,00%	60,04%
3	DAYCOVAL DIVIDENDOS IBOVESPA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	-10,20%	3,24%	9,23%	17,84%	53,76%
4	HSBC FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES IBOVESPA VALUATION	-10,31%	4,79%	10,42%	31,91%	69,34%
5	SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL AÇÕES	-10,39%	-0,46%	5,13%	18,21%	53,16%
6	GERAÇÃO FUTURO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES PROGRAMADO IBOVESP	-10,43%	-1,79%	1,26%	0,28%	21,55%
7	FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	-10,86%	0,30%	6,55%	19,26%	54,90%
8	BRDESCO FIA IBOVESPA PLUS	-10,90%	0,38%	6,63%	19,39%	55,97%
9	BRDESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA	-10,99%	-0,42%	5,58%	17,00%	49,19%
10	CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX - 50	-10,99%	0,45%	6,75%	21,40%	49,92%

### Art. 8º II

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA	-10,77%	0,27%	6,47%	19,06%	55,01%
2	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	-10,91%	0,37%	6,85%	19,74%	55,92%

### Art. 8º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	GW CLASSIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	24,22%	-74,17%	-70,98%	-59,71%	-42,15%
2	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	9,10%	13,44%	18,17%	28,65%	35,26%
3	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA BDR NÍVEL I	9,01%	13,02%	17,64%	27,50%	32,92%
4	CAIXA FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE	3,85%	26,07%	45,70%	77,27%	261,58%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
5	ROMA AÇÕES FI DE AÇÕES	-0,45%	-2,24%	-2,66%	-5,25%	-12,85%
6	JMALUCELLI MARLIM DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	-4,55%	3,82%	7,26%	26,83%	45,73%
7	BB AÇÕES BB SEGURIDADE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	-5,33%	-6,32%	-0,85%	-8,31%	3,51%
8	BB TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO	-6,00%	15,49%	25,89%	42,44%	75,25%
9	SUL AMÉRICA TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	-6,70%	8,52%	15,86%	29,32%	66,03%
10	JMALUCELLI SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	-7,11%	-4,26%	0,30%	23,19%	58,42%

## Art. 8º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	WESTERN ASSET US INDEX 500 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	3,35%	3,03%	4,79%	19,21%	53,64%
2	INFINITY INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	0,55%	2,88%	3,42%	7,78%	25,95%
3	BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIQ DE FI MULTIMERCADO CRÉDITO	0,54%	3,00%	3,63%	8,90%	26,76%
4	LEME FIC DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,53%	3,23%	4,12%	10,28%	-21,26%
5	INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB - MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO	0,39%	2,52%	3,08%	7,63%	21,83%
6	ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FI	0,33%	2,69%	3,54%	7,75%	21,05%
7	INFINITY EAGLE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	0,31%	3,18%	3,60%	9,56%	35,48%
8	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FEEDER FIC FI MULTIMERCADO CRÉDITO	0,19%	2,42%	3,50%	5,84%	-2,90%
9	XP LONG SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST	0,18%	9,45%	9,77%	12,00%	24,93%
10	TERCON FIC FIM MULTICRÉDITO CRÉDITO PRIVADO	0,17%	2,18%	4,14%	3,39%	

## Art. 8º V

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES VENTURE BRASIL CENTRAL	7,53%	89,94%	74,11%		
2	ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP	-0,03%	-0,32%	-21,07%		-22,90%
3	ÁTICO FLORESTAL - FIP	-0,13%	-0,63%	-0,75%		-3,08%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
4	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES CAIXA INCORPORACAO IMOBIL	-0,14%	-0,67%	-0,79%		
5	ÁTICO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E	-0,15%	-0,75%	-0,89%		-3,59%
6	INFRA SANEAMENTO - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-0,17%	-0,82%	-0,98%		-0,90%
7	W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-0,18%	12,11%	11,84%		
8	FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS FIP II	-0,27%	-1,32%	-1,36%		
9	BRB BLUEJAY FIP IMOBILIÁRIO MULTISTRATEGIA PARANÁ I	-0,61%	-1,99%	-2,69%		-65,27%
10	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE					

## Art. 8º VI

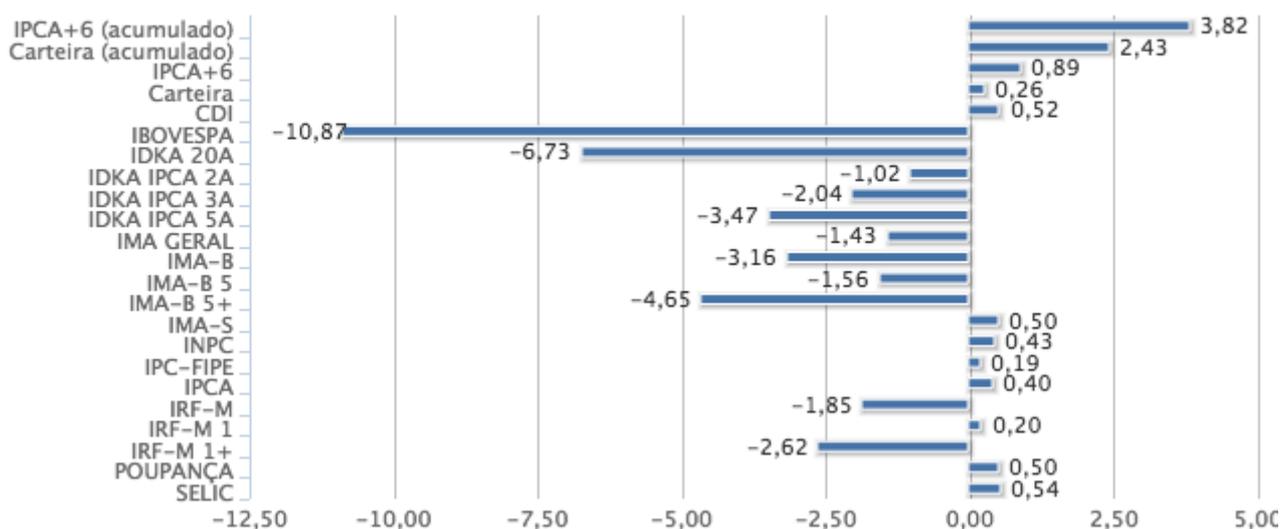
	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII SIA CORPORATE	1,10%	5,45%	4,43%		-15,03%
2	HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,03%	0,23%	-31,13%		
3	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS - FII	-0,06%	9,12%	10,68%		
4	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	-4,79%	0,65%	-3,22%		
5	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO AGENCIAS CAIXA - FII	-6,19%	-4,69%	-3,23%		
6	BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI					
7	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
8	FIRENZE FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
9	BB PROGRESSIVO II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII					
10	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tivemos uma troca no comando do Ministério da Fazenda, o governo não consegue se achar entre política e economia, e repassa esse temor para o mercado financeiro. Com isso os títulos públicos deixam de ser atrativos o que se reflete nas carteiras dos RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,89%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,26%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 1.155,33 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -632,33. O saldo em conta corrente foi de R\$ 8.466,11.

**NÃO ADIANTA CRIARMOS PÂNICO.** Temos que lembrar que nossos resultados são ANUAIS, e torcer para que essa instabilidade passe logo. Ano de eleição e total desconhecimento do resultado ainda trarão muitas dúvidas ao País.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

## Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Maio / 2018.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 15 de Fevereiro de 2019

\_\_\_\_\_  
**ADI HELDER ALVES DE SOUZA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**AELDOMAR DANTAS DE LIRA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**ALYSON MICLÉRISTON DA SILVA LOPES**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**BONFIM BEZERRA DE ARAUJO**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**JACIRO CABOCLO DA SILVA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_  
**JOSÉ GENÁRIO DE LIMA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

\_\_\_\_\_

---

**JOSÉ SEVERIANO DE FIGUEIREDO MAIA JUNIOR**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARIA NARCISA DE SOUZA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARINETE DE SOUZA NUNES**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**MARLA ELOIDES XAVIER DA SILVA MORAIS**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**RAFAEL CARVALHO MORENO**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

---

**VERA LUCIA AUGUSTA DE SOUZA**  
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO